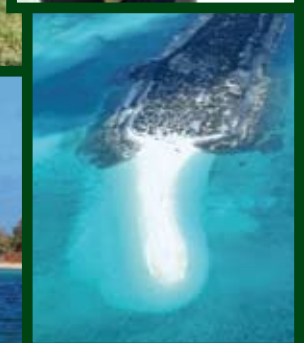


Este projecto, de 15 meses de duração, procura conservar a biodiversidade e impulsionar o seu uso sustentável para melhorar as condições de vida da população local, especialmente de mulheres e jovens. Para isto desenvolveram-se diferentes actividades que, por um lado, permitam ao governo moçambicano solicitar a declaração do Parque Nacional das Quirimbas como Reserva da Biosfera perante a UNESCO, e por outro, melhore a formação e sensibilização de instituições e pessoas. A declaração da Reserva da Biosfera constituirá um evidente apoio internacional aos esforços de Moçambique na conservar da sua biodiversidade e contribuirá para o desenvolvimento económico de esta zona.



PROJECTO

Apoio á criação da Reserva da Biosfera de Cabo Delgado (Moçambique), como contribuição ao desenvolvimento sustentável



PROJECTO: Apoio á criação da Reserva da Biosfera de Cabo Delgado (Moçambique), como contribuição ao desenvolvimento sustentável

ANTECEDENTES

A Asociación Amigos de Doñana impulsona, desde há mais de 30 anos, a cooperação internacional mediante investigação científica, educação, conservação da natureza e desenvolvimento sustentável.

Com este projecto desejamos contribuir para o bem-estar da população da província de Cabo Delgado (Moçambique), através a declaração de uma Reserva da Biosfera (UNESCO).

A Asociación Amigos de Doñana realizou previamente dois projectos que conduziram á declaração por parte da UNESCO de duas Reservas da Biosfera no Chaco Paraguai (Paraguay) e no Delta do Rio Senegal (Mauritânia e Senegal)

RESERVAS DA BIOSFERA

O programa Homem e Biosfera (Man and Biosphere, MaB), iniciado em 1970 pela UNESCO, considera o homem como parte dos sistemas naturais e tem como objectivo essencial conciliar o uso sustentável da biodiversidade para a sua conservação.

As reservas da Biosfera estão concebidas como áreas piloto do programa MaB, nas quais se deve integrar a participação da população, a obtenção de benefícios económicos, a conservação a longo prazo, a investigação, a cooperação e a educação.

No mundo existem 553 Reservas da Biosfera distribuídas em mais de 107 países, que constituem a única rede mundial de áreas protegidas reconhecidas universalmente. De momento Moçambique não conta com nenhuma Reserva da Biosfera.

A declaração pela UNESCO da Reserva da Biosfera de Cabo Delgado incrementará a procura internacional e nacional e focalizará actuações diversas de desenvolvimento no marco do Programa MaB.

OBJECTIVOS DO PROJECTO

O objectivo essencial do projecto é o de melhorar as condições de vida da população local e proporcionar ás autoridades moçambicanas os elementos necessários para que se seja declarada uma Reserva da Biosfera (UNESCO), partindo do Parque Nacional de Quirimbas. Ademais, pretende-se igualmente:

- Contribuir para sua conservação e gestão sustentável.
- Apoiar as instituições.
- Lutar contra a pobreza, a ignorância e a migração mediante a formação, sensibilização e das oportunidades que oferece a Reserva da Biosfera.
- Apoiar as mulheres e jovens.

ACTIVIDADES

- Cursos e seminários de formação sobre a conservação de zonas áridas, gestão de áreas protegidas e o papel dos fiscais do Parque e a população civil na Reserva da Biosfera.
- Sensibilização da população mediante material escrito, emissões radiofónicas e reuniões com os diferentes sectores sociais: professores, mulheres, criadores de gado, turismo, agricultores, comerciantes, pescadores ...
- Estudos sobre os ecossistemas e a população da zona com o fim de recolher a informação necessária, para apresentar a UNESCO o pedido de Reserva da Biosfera.

VALORES NATURAIS DAS QUIRIMBAS

O projecto desenvolver-se-á na província de Cabo Delgado, situada no extremo nordeste de Moçambique, que alberga uma notável biodiversidade terrestre e marinha na qual se encontra o Parque Nacional das Quirimbas de 750.600 Ha.

Quanto á vegetação do meio terrestre há que salientar que na costa norte encontramos os ecossistemas denominados floresta mosaico costeira de Inhambane e mangal de África oriental; e no interior surge a savana arborizada de Miombo oriental. Além do mais, destacam-se os montes ilhas dos distritos de Balama e Meluco e as florestas de Miombo com madeiras nativas como a umbila, a chantufa e o jambire.

A zona alberga também uma fauna diversa e abundante. Devemos citar, entre os mamíferos, os elefantes, búfalos, hipopótamos, leões, leopardos, antílopes e abundantes aves e reptéis, incluindo os crocodilos do Nilo.

Os ecossistemas marinhos, também incluídos no Parque Nacional, são de importância mundial e incluem onze ilhas pertencentes ao arquipélago das Quirimbas. Neste meio encontram-se dugongos, tartarugas, varias espécies de cetáceos, incluídos os golfinhos e a baleia Jubarte que costuma aparecer entre os meses de Junho a Dezembro, tubarão voador, tubarão branco, tubarão Zambeze, tubarão tigre, varias espécies de manta e corais abundantes. Classificaram-se 375 espécies de peixe como o peixe louro, peixe anjo rainha, robaló de caverna, cavalo marinho e morena verde, que ocupam os recifes coralinos. Estão classificadas 140 espécies diferentes de moluscos, incluindo as amêijoas gigantes.

